

2021: Ano Internacional para Eliminação do Trabalho Infantil - InPACTO lança campanha educativa

No mundo, trabalho infantil aumenta pela primeira vez em duas décadas e atinge 160 milhões de crianças e adolescentes, segundo relatório recente da OIT e UNICEF

SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL, June 24, 2021 /EINPresswire.com/ -- Dia 12 de Junho marcou o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil e o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil. Referendando a data, algumas entidades criaram iniciativas para conscientizar a sociedade sobre o tema. No Brasil, o [InPACTO](#) - Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, fundado há 7 anos, lançou um vídeo para anunciar a incorporação do tema do combate ao trabalho infantil e estimular a participação do setor produtivo em ações de prevenção e erradicação dessa violação de direitos humanos. A partir de agora, com a mesma capacidade de engajamento empresarial e experiência na abordagem de temas complexos como o combate ao trabalho análogo ao de escravo, o InPACTO passa a trabalhar também em ações e métodos para eliminação do trabalho infantil nas cadeias produtivas brasileiras. Esse tema foi aprovado no escopo de atuação do Instituto desde 2018, pela assembleia de membros.

Cenário no Brasil

Explorar o trabalho infantil é proibido por lei. Segundo o artigo 7º (inciso XXXIII) da Constituição Federal Brasileira, o menor trabalhador deve ter entre 16 e 18 anos. No entanto, na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), há uma opção de oportunidade de trabalho, na condição de menor aprendiz, onde a idade mínima é de 14 anos desde que sejam respeitadas inúmeras exigências para essa contratação.

Segundo dados da Pnad Contínua 2019, os últimos disponíveis, 1,758 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos estavam em situação de trabalho infantil no Brasil antes da pandemia. Desses, 706 mil vivenciavam as piores formas de trabalho infantil. Do total em trabalho infantil no Brasil em 2019, 66,1% eram pretos ou pardos. Os números não incluem adolescentes que trabalhavam legalmente no País, por meio de contrato de aprendizagem.

Compromisso Social

“Os números no Brasil e no mundo são alarmantes e justificam a iniciativa de estabelecer estas metas urgentes. Erradicar todas as formas de trabalho infantil está entre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Mais do que nunca, em um contexto de pandemia e aumento da vulnerabilidade social, é preciso unir esforços e saberes para proteger nossas crianças e

adolescentes de todas as formas de exploração”, explica Mércia C. Silva, diretora-executiva do InPACTO.

Algumas das principais áreas onde se encontram crianças trabalhando em condições adversas, são: agricultura (71%) (incluindo, pesca, silvicultura, pastoreio de gado e aquicultura); 17% em serviços e 12% no setor industrial, incluindo mineração. É o que revela o último relatório mundial da OIT sobre o tema, divulgado em 2017. O estudo apontou, ainda, que quase metade (48%) das vítimas de trabalho infantil tinham entre 5 e 11 anos, 28% tinham entre 12 e 14 anos e 24% tinham entre 15 e 17 anos.

São atividades consideradas mental, física, social, ou moralmente perigosas e prejudiciais para as crianças. Um exemplo disso é o desempenho escolar. Impossibilitados de frequentar escolas, ou de estudar nos contra turnos, seu esgotamento físico e mental impede que tenham energia para o aprendizado. Além do abandono prematuro da escola, ao tentar combinar frequência escolar com trabalhos longos e pesados, o desenvolvimento intelectual da criança fica severamente comprometido.

Cenário no mundo

O número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil chegou a 160 milhões em todo o mundo – um aumento de 8,4 milhões de meninas e meninos nos últimos quatro anos, de 2016 a 2020. Além deles, outros 8,9 milhões correm o risco de ingressar nessa situação até 2022 devido aos impactos da Covid-19. Os dados são do relatório "Trabalho infantil: Estimativas globais de 2020, tendências e o caminho a seguir" divulgado pela OIT e pela [UNICEF](#), de junho de 2021*.

- Em todo o globo, 79 milhões de crianças entre 5 a 17 anos estão em trabalhos perigosos - prejudiciais à saúde, à segurança ou à moral.
- Em decorrência da pandemia, mais 8,9 milhões de crianças e adolescentes no mundo correm o risco de serem vítimas do Trabalho Infantil até o final de 2022. Segundo uma simulação, esse número pode aumentar para 46 milhões se não houver acesso a uma cobertura crítica de proteção social. link:

Mara Cristina Ribeiro

Mara Ribeiro Comunicação e Jornalismo S/C Ltda

+55 11 99221-5201

[email us here](#)

Visit us on social media:

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)

This press release can be viewed online at: <https://www.einpresswire.com/article/544690308>

EIN Presswire's priority is source transparency. We do not allow opaque clients, and our editors

try to be careful about weeding out false and misleading content. As a user, if you see something we have missed, please do bring it to our attention. Your help is welcome. EIN Presswire, Everyone's Internet News Presswire™, tries to define some of the boundaries that are reasonable in today's world. Please see our Editorial Guidelines for more information.

© 1995-2021 IPD Group, Inc. All Right Reserved.